

## **GESTÃO DE MARCA E ENGAJAMENTO DO PÚBLICO:**

### **LIÇÕES ESTRATÉGICAS DA INDÚSTRIA MUSICAL**

#### **ODS 5.5**

A indústria musical, que em 2023 movimentou mais de 28,6 bilhões de dólares em receitas globais, consolidou-se como um setor no qual artistas não apenas expressam criatividade, mas também atuam como empreendedores capazes de gerir marcas de alcance mundial. Nesse contexto, a trajetória de Taylor Swift destaca-se como exemplo de empreendedorismo feminino, liderança estratégica e inovação em modelos de negócios criativos. O objetivo deste trabalho é analisar como a artista desenvolveu práticas de gestão de marca, engajamento de público e controle de ativos intangíveis, extraindo lições aplicáveis ao campo da Administração de Empresas. O estudo utiliza abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, por meio de revisão bibliográfica e análise documental baseada em relatórios de mercado, artigos acadêmicos e fontes jornalísticas especializadas. Os resultados evidenciam que a autenticidade comunicacional, a personalização de experiências, o fortalecimento de comunidades e a autonomia sobre direitos autorais foram decisivos para a consolidação de sua marca. Destaca-se a The Eras Tour, maior turnê da história da música em bilheteria, como símbolo de economia da experiência e exemplo de como estratégias centradas no público podem gerar impactos econômicos locais, fenômeno conhecido como “Swiftonomics”. Outro ponto central foi o movimento de regravação dos álbuns e a posterior recompra dos masters em 2025, que transformaram uma vulnerabilidade contratual em narrativa de empoderamento e reposicionamento de marca, fortalecendo a percepção de liderança feminina em um setor historicamente dominado por grandes gravadoras e executivos homens. Tais estratégias ilustram não apenas inovação em branding pessoal, mas também a capacidade de uma mulher empreendedora em conduzir sua carreira como negócio independente, assumindo protagonismo em negociações, governança de ativos e construção de valor simbólico. Como considerações finais, conclui-se que o caso de Taylor Swift demonstra como o empreendedorismo feminino pode se traduzir em modelo de gestão inspirador, no qual princípios de autenticidade, autonomia, inovação e relacionamento com clientes podem ser aplicados em diferentes segmentos empresariais. Ainda que sua trajetória seja singular e de difícil replicação integral, seus fundamentos oferecem referenciais práticos e teóricos para empresas e líderes que buscam alinhar propósito, identidade e resultados sustentáveis. O estudo contribui para ampliar a discussão sobre o papel da mulher como protagonista na economia criativa e na administração contemporânea, reforçando a importância da liderança feminina como diferencial competitivo no mercado global.

**Palavras-chave:** Gestão de Marca; Engajamento de Público; Estratégia Empresarial; Indústria Musical; Taylor Swift.; Empreendedorismo Feminino

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AAKER, David A. Building Strong Brands. New York: The Free Press, 1998.

BERRY, Leonard L. Relationship Marketing of Services — Growing Interest, Emerging Perspectives. Journal of the Academy of Marketing Science, v. 23, n. 4, p. 236–245, 1983.

BILLBOARD. Billboard Business Report 2024: Global Music Revenue and Touring Data. Nova York: Billboard Media Group, 2024.

BLOOMBERG. Bloomberg Billionaires Index: Taylor Swift Becomes First Billionaire Musician Based Solely on Songs and Performances. Nova York, 2023. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/billionaires>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRAND FINANCE. Global 500 2024 Report: The World's Most Valuable Brands. Londres, 2024. Disponível em: <https://brandfinance.com>. Acesso em: 10 out. 2025.

PRO-MÚSICA BRASIL. Mercado Fonográfico Brasileiro: Relatório 2024. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.pro-musicabr.org.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

IFPI – International Federation of the Phonographic Industry. Global Music Report 2024: State of the Industry. Londres, 2024.

SEBRAE. Empreendedorismo Feminino no Brasil 2024: Panorama e Desafios. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 9 out. 2025.

UBC – UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES. Relatório de Representatividade de Gênero 2024. Rio de Janeiro: UBC, 2024. Disponível em: <https://www.ubc.org.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

USC. Inclusion in the Recording Studio Report 2025. Los Angeles: Annenberg Inclusion Initiative, 2025.